

# «Por que a pressa indelicada desses dias?» — a persistência da poesia e do pensamento

A poesia especula sobre a vida. O poeta — mensageiro de sentimentos, de beleza — fala, e o leitor responde. É um diálogo diferido e interminável, pois o leitor ainda pode estremecer lendo um verso de Virgílio escrito há dois mil anos.

Ernst Jünger estava certo quando escrevia: “Os dons do poeta são mais fortes do que todos os sucessos da ciência. O mundo pode viver sem ciência, mas jamais sem poesia. O poeta não é apenas um doador; ele nos dá seu grande tema, a virtude dispensadora que, como o sol, penetra com seus raios o mundo inteiro”.

Cláudio Guimarães dos Santos não perde tempo. Ele vive cada dia na essência do mundo e, generosamente, nos deixa participar desta aventura. Seu caminho é a poesia: é ela quem lhe dá os meios e molda sua maneira de



**Título:** Tempos Ocos / Temps Creux  
**Autor:** Cláudio Guimarães dos Santos  
**Ano de publicação:** 2018  
**Formato:** 15,5x23 cm  
**N.º de páginas:** 138  
**Acabamento:** Impresso e eletrônico  
**ISBN:** 978-989-99960-8-3 (Suporte impresso)  
**ISBN:** 978-989-99960-7-6 (Suporte eletrônico)  
**Disponibilidade:** disponível  
**PVP:** 15,00 euros (suporte de papel\_impresso)  
**PVP:** 12,30 euros (suporte digital\_ebook\_pdf)  
**Classificação:** Poesia

alcançar o conhecimento. Com uma poesia culta, cheia de referências aos mitos clássicos, Guimarães nos lembra das grandes questões que o ser humano enfrenta: a passagem do tempo, a finitude.

Jaime-Axel Ruiz Baudrihayé